



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ADMINISTRAÇÃO (010/I-P)
Disciplina	1109853 - EPISTEMOLOGIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA
Turma	ADN-PR
Local	PRUDENTÓPOLIS

Carga Horária: 34
C. Horár. Ext.: 0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Ciência: história, conceitos e implicações. Tópicos em História da Filosofia e Filosofia da Ciência. Relações de identidade, integração e diferença entre filosofia, ciência, teoria, metodologia, epistemologia e ontologia. Abordagens epistemológicas em Ciências Sociais Aplicadas. Epistemologia e Administração: contribuições e implicações. A ciência e sua constituição a partir da interseccionalidade de gênero, classe e das relações étnico-raciais.

I. Objetivos

Geral

Analisar a constituição histórica e epistemológica da ciência, compreendendo seus critérios de legitimidade e suas implicações na formação da racionalidade administrativa contemporânea.

Específicos

- Diferenciar filosofia, ciência, teoria, metodologia, epistemologia e ontologia;
- Compreender critérios clássicos de cientificidade;
- Analisar a produção histórica da verdade;
- Examinar a Administração como forma de racionalidade científica;
- Problematizar a neutralidade científica a partir de debates sobre gênero, classe e relações étnico-raciais.

II. Programa

Unidade I – Formação histórica da racionalidade científica

Conhecimento: da observação à sistematização teórica; Filosofia e nascimento da ciência; Racionalidade moderna e método; Espírito científico e objetividade.

Unidade II – Epistemologia contemporânea da ciência

Critério de cientificidade (Popper); Paradigma e revolução científica (Kuhn); Verdade, interpretação e discurso.

Unidade III – Abordagens epistemológicas nas Ciências Sociais Aplicadas

Explicação, compreensão e normatividade; Epistemologia e Administração; Modelos gerenciais e pretensão de cientificidade; Gestão baseada em evidências.

Unidade IV – Ciência, cultura e interseccionalidade

Produção social do conhecimento; Contribuições afro-brasileiras e africanas para a ciência; Gênero, raça e exclusão epistemológica; Implicações para a prática administrativa

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas, leitura orientada de capítulos e artigos de comentadores, seminários temáticos e análise crítica de práticas administrativas. Os textos clássicos serão trabalhados por mediação teórica, priorizando a compreensão conceitual e a articulação com problemas da Administração.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será composta por:

- Uma avaliação escrita semestral, de caráter dissertativo e analítico (valor: 6,0 pontos);
- Trabalhos acadêmicos individuais ou em grupo, tais como seminários, fichamentos orientados ou produções escritas (valor total: 4,0 pontos).

A natureza específica das atividades poderá ser ajustada conforme o perfil da turma, mantendo-se os critérios de clareza argumentativa, consistência conceitual e pertinência temática. O estudante que não atingir a média mínima poderá realizar atividade de recuperação, consistente em trabalho escrito individual de caráter integrador sobre os conteúdos da disciplina.

V. Bibliografia

Básica

- ALVES, R. Filosofia da Ciência. São Paulo: Brasiliense, 1994.
ARISTÓTELES. Poética / Organon / Política / Constituição de Atenas. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
DESCARTES, R. Discurso do Método e outros textos. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
HEGEL, G. W. F. Filosofia da História. 2. ed. Brasília: UnB, 1999.
KANT, I. Crítica da Razão Pura. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.
LOCKE, J. Ensaio sobre o entendimento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2012.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2026		
Tp. Período	Primeiro semestre		
Curso	ADMINISTRAÇÃO (010/I-P)		
Disciplina	1109853 - EPISTEMOLOGIA E HISTÓRIA DA CIÊNCIA	Carga Horária:	34
Turma	ADN-PR	C. Horár. Ext.:	0
Local	PRUDENTÓPOLIS		

PLANO DE ENSINO

LUKÁCS, G. O jovem Marx e outros escritos de filosofia. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.
MARCONDES, D. Iniciação à história da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
MARX, K. Crítica da Filosofia de Hegel. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2010.
MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro 1: O processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2011.
PLATÃO. Diálogos. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
POPPER, K. A Lógica das Ciências Sociais. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2013.
SAGAN, C. O mundo assombrado pelos demônios. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Complementar

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência. São Paulo: Brasiliense, 1994.
BACON, Francis. Novum Organum / Nova Atlântida. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
BERTERO, Carlos Osmar; CALDAS, Miguel Pinto; WOOD JR., Thomaz. Produção científica em administração de empresas: provocações, insinuações e contribuições para um debate. Revista de Administração Contemporânea (RAC), v. 3, n. 1, p. 147-178, jan./abr. 1999.
CARNEIRO, Sueli Aparecida. A construção do outro como não-ser. São Paulo: Zahar, 2023.
CHALMERS, Alan F. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.
CHAUÍ, Marilena. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
COMTE, Auguste. Curso de filosofia positiva e outros textos. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
COSTA, Ana Clarice Rodrigues. Os paradigmas de Thomas Kuhn. Primeiros Escritos, São Paulo, n. 10, 2020.
DAMKE JÚNIOR, Elói; WALTER, Silvana Anita; SILVA, Eduardo Damião da. A Administração é uma ciência? Reflexões epistemológicas acerca de sua cientificidade. Revista de Ciências da Administração, v. 12, n. 28, p. 127-146, set./dez. 2010.
FARIA, José Henrique. Dimensões da matriz epistemológica em estudos em Administração: uma proposição. In: ENCONTRO DA ANPAD, 36., 2012, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: ANPAD, 2012.
FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996.
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 2007.
HAN, Byung-Chul. Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas de poder. Belo Horizonte: Áyiné, 2018.
IGNOTOFSKY, Rachel. As cientistas: 50 mulheres que mudaram o mundo. São Paulo: Blucher, 2017.
LORAS, Alexandre B.; MACHADO, Carlos Eduardo Dias. Gênios da humanidade: ciência, tecnologia e inovação africana e afrodescendente. São Paulo: DBA, 2017.
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.
MATOS, Olgária. A escola de Frankfurt: luzes e sombras do Iluminismo. São Paulo: Moderna, 2000.
OLIVEIRA, Paulo Eduardo (org.). Ensaio sobre o pensamento de Karl Popper. Curitiba: Círculo de Estudos Bandeirantes, 2012.
RODRIGUES, Marcio Silva. Epistemologia e Administração: (um esboço de) reflexões e possibilidades. Revista Perspectivas Contemporâneas, v. 8, n. 1, p. 101-124, jan./jun. 2013.
ROUANET, Sergio Paulo. As razões do Iluminismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
SANTOS, Elisabeth Cavalcante dos. Abordagens de(s) coloniais na gestão e nas organizações. REAd – Revista Eletrônica de Administração, Porto Alegre, v. 30, n. 1, jan./abr. 2024.
SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 5-22, jul./dez. 1990.
SERVA, Maurício. O surgimento e o desenvolvimento da epistemologia da Administração – inferências sobre a contribuição ao aperfeiçoamento da teoria administrativa. RGO – Revista Gestão Organizacional, v. 6, ed. especial, 2013.
SWABY, Rachel. Headstrong: 52 women who changed science—and the world. New York: Crown, 2015.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 01
Data: 25/02/2026